



MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS PARA EMAGRECIMENTO: OS RISCOS QUE A POPULAÇÃO DESCONHECE

Jéssica Braz da Silva¹
Kellen Gouveia Pinto¹
Nathalia Festa da Silva¹
Samille Lopes e Silva¹
Suelen Gomes de Camargo¹
Drº Suellen Iara Guirra Rosa²

RESUMO

Os medicamentos fitoterápicos emagrecedores, usados na maioria das vezes por mulheres, são administrados na busca de uma melhoria na insatisfação do seu corpo, porém, podem trazer riscos e danos à saúde se usados de maneira incorreta ou sem orientação técnica adequada. **Objetivo:** Fazer um levantamento dos medicamentos fitoterápicos emagrecedores mais vendidos em duas farmácias, os riscos à saúde e a importância da orientação farmacêutica em relação ao seu uso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal descritivo, de forma quantitativa. **Resultados:** Foram coletados dados relacionados a duas farmácias de manipulação em Cuiabá-MT e foram analisados cinco emagrecedores mais dispensados em 2020. A farmácia A apresentou uma quantidade de vendas superior a farmácia B. Em relação às porcentagens de vendas de todos os fitoterápicos deste estudo, percebeu-se que *Garcinia cambogia L.* foi a mais vendida na farmácia A e B. E diferenciando os gêneros, as mulheres obtiveram uma maior quantidade de compras nas duas farmácias. **Conclusão:** Esses medicamentos possuem grandes benefícios para o emagrecimento, mas o uso indiscriminado pode trazer riscos ao paciente. Destaca-se o farmacêutico para a conscientização da população dos riscos relacionados à automedicação, sendo necessárias medidas educativas para a redução de possíveis problemas relacionados ao seu uso de maneira incorreta, obtendo-se um resultado satisfatório para o cliente.

Palavras-chave: **Fitoterápico; Emagrecimento; Efeitos indesejáveis**

¹Alunos (as) do curso de Farmácia no UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande.

²Professor (a) do curso de Farmácia do UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande.

1 INTRODUÇÃO

O corpo feminino está relacionado a fatores históricos e culturais. A construção do que é o corpo ideal é uma invenção da humanidade que se baseia através de crenças, idéias, valores e conceitos (STREY, 2004). Além disso, o homem também passa a se preocupar com aparência do corpo, não sendo esta uma prática exclusiva do sexo feminino (FERREIRA, CASTRO e GOMES, 2005).

Neste cenário, o culto do "corpo perfeito" associado a padrões de beleza idealizados, e tem se mostrado inadequadamente como um valor fundamental na sociedade contemporânea (SCHMITT, 2013), neste sentido, muitos indivíduos por não conseguirem alcançar seus objetivos estéticos podem sofrer prejuízos físicos e psicológicos.

Além disso, é importante considerar que a obesidade constitui um problema de saúde pública global e inúmeros tratamentos têm sido empregados, incluindo o uso de medicamentos fitoterápicos emagrecedores (VERBINEN, 2018).

Segundo a Agência Nacional da Vigilância Sanitária (ANVISA, 2021) “Os medicamentos fitoterápicos utilizam exclusivamente matéria prima ativa vegetal (a planta medicinal, ou a droga vegetal ou o derivado vegetal) para fins profiláticos, curativos ou paliativos” (ANVISA, 2021).

Os fitoterápicos com ação emagrecedora agem no organismo com a finalidade de ação supressora de apetite, moderadores de ingestão alimentar, aceleradores de metabolismo, diminuindo ainda os níveis de colesterol, como redutores de medida, além de atividade antioxidante, diurética e lipolítica (PELIZZA, 2010).

Em 1986 na Conferência Nacional de Saúde, foi introduzida a proposta de práticas alternativas dando o direito ao usuário a escolha da terapêutica de sua preferência. (CECÍLIA, BRITTENCOURT e MANSO, 2012). Dentre os fitoterápicos amplamente utilizados no Brasil incluem a *Cynara scolymus L.*, *Arthrospira plantensis*, *Camellia sinensis*, *Rhamnus purshiana D.C.*, *Centella Asiatica L.*, *Cordia salicifolia*, *Citrus aurantium*, *Garcinia cambogia L.* (BITTAR e LEITE, 2019).

É importante considerar que o uso de fitoterápicos, incluindo os emagrecedores não está isento de riscos á saúde, embora se tenha construído o mito cultural na população "o que vem da terra não faz mal". Assim, o uso irracional destes agentes, pode resultar no surgimento de efeitos colaterais, além de

interações medicamentosas, em razão do seu uso inadequado pela população (PINTO, 2013).

Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de medicamentos fitoterápicos emagrecedores mais dispensados em duas farmácias de manipulação de Cuiabá-MT, elencar seus benefícios e os seus principais riscos à saúde e ressaltar a importância do profissional Farmacêutico quanto ao seu uso racional.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de um estudo do tipo de corte transversal descritivo, de forma quantitativa, em duas Farmácias de Manipulação localizadas no município de Cuiabá-MT.

As farmácias estão localizadas em diferentes regiões da cidade, uma no bairro Recanto dos Pássaros (Farmácia A), e a outra situa-se no bairro Popular (Farmácia B).

A coleta de dados foi realizada no sistema de automação "Smartpharma" e "Fragron Technologies Fórmula Certa", entre o período de janeiro a dezembro de 2020, gerando um relatório no programa Microsoft Excel® com a quantidade de fitoterápicos dispensados mensalmente e anualmente de cada farmácia.

Como critérios de inclusão foram analisados: os cinco fitoterápicos emagrecedores mais dispensados de cada farmácia, bem como o gênero dos consumidores. Os dados coletados foram quantificados através de planilha do programa Microsoft Excel®, seguindo-se análise dos resultados e discussão.

E por fim, para o levantamento de estudos científicos referentes ao tema central deste trabalho, as seguintes bases de dados foram empregadas: Lilacs, Scielo e Google Acadêmico. Além disso, como estratégias de busca dos artigos foram utilizados os termos na língua portuguesa: Gymnema Sylvester interação medicamentosa; Garcinia Cambogia interação medicamentosa bula. Os artigos selecionados foram disponibilizados em quadro contendo: nome do autor, título e principais resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os fitoterápicos com ação emagrecedora têm sido amplamente dispensados em farmácias de manipulação (ETHUR, 2018), o que demonstra a busca destes agentes pela população.

Neste sentido, para avaliar a quantidade de medicamentos fitoterápicos emagrecedores dispensados, os dados foram obtidos a partir do sistema de automação das duas farmácias de manipulação de Cuiabá-MT, conforme a Figura 1.

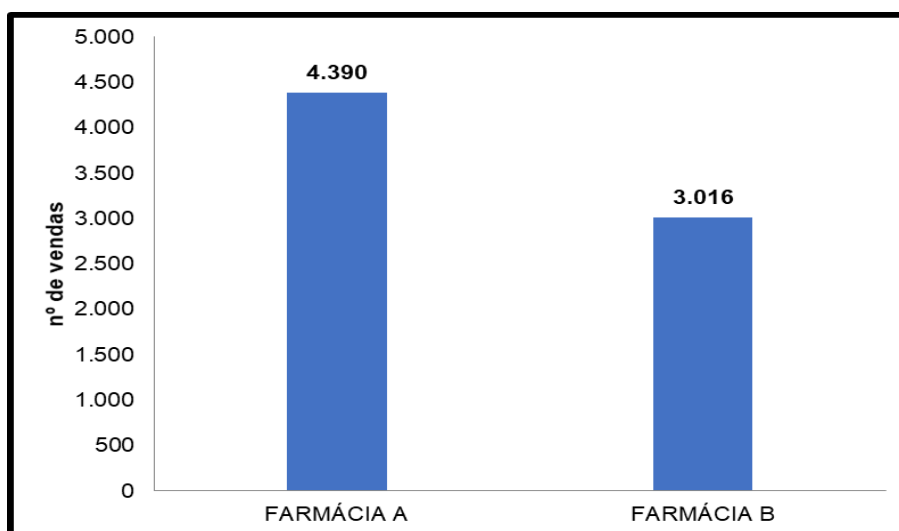


Figura 1- Quantidade de vendas de fitoterápicos emagrecedores dispensados nas farmácias de manipulação A e B, no período de janeiro a dezembro de 2020. Fonte: os autores.

As informações obtidas indicaram que, no ano de 2020, a farmácia A apresentou uma quantidade de vendas superior (4.390 unidades) em relação à farmácia B (3.016 unidades), uma vez que a farmácia A se situa em uma região muito frequentada pela população, de fácil acesso e próxima a diversos comércios e feira livre (PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ, 2010).

Nas Figuras 2 e 3 foram demonstrados os cinco fitoterápicos emagrecedores mais dispensados na farmácia A e farmácia B, respectivamente.

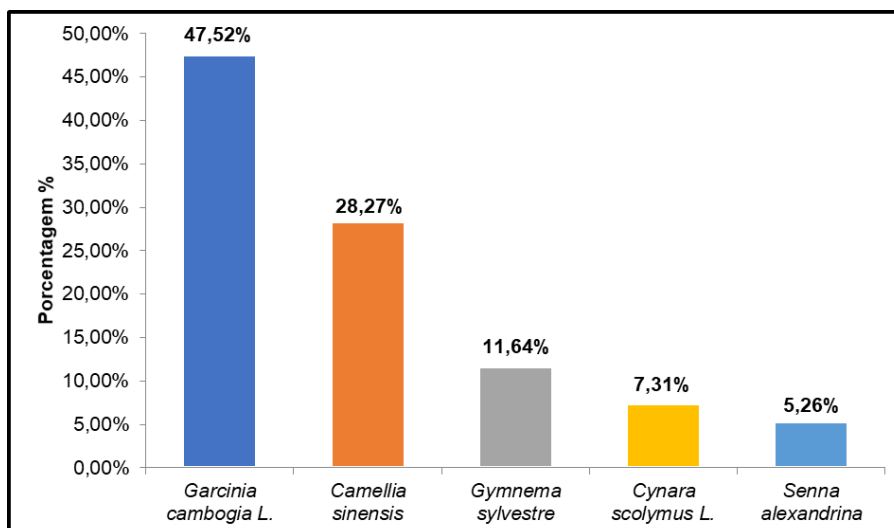


Figura 2- Porcentagem dos cinco fitoterápicos emagrecedores mais dispensados na farmácia de manipulação A, no período de janeiro a dezembro de 2020, em Cuiabá/MT. Fonte: os autores.

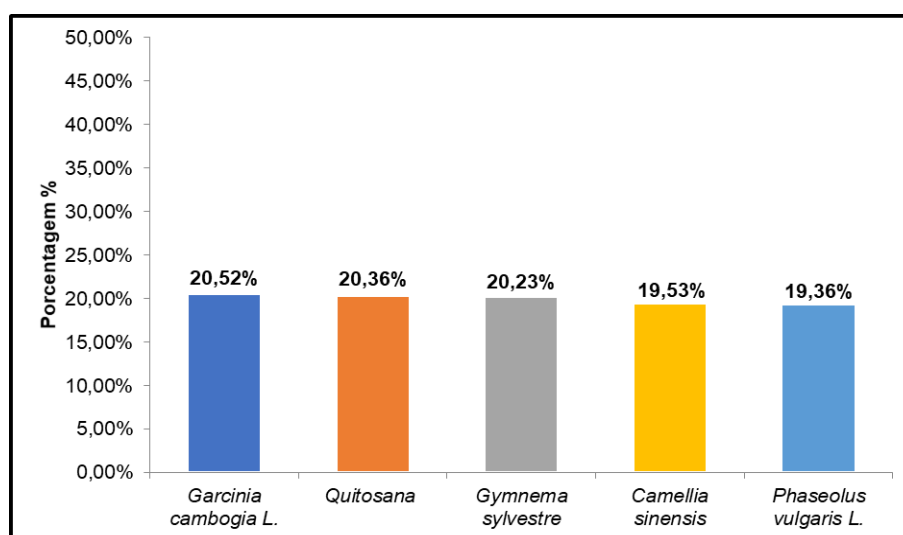


Figura 3- Porcentagem dos cinco fitoterápicos emagrecedores mais dispensados na farmácia de manipulação B, no período de janeiro a dezembro de 2020, em Cuiabá/MT. Fonte: os autores.

Na farmácia A, de um total de 4.390 unidades de fitoterápicos emagrecedores dispensados: (47,52%) correspondiam a *Garcinia cambogia L.*; (28,27%) a *Camellia sinensis*; (11,64%) a *Gymnema sylvestre*; (7,31%) a *Cynara scolymus* e (5,26%) a *Senna alexandrina*. Enquanto na farmácia B, de um total de 3.016 unidades de fitoterápicos emagrecedores dispensados: (20,52%) correspondiam a *Garcinia Cambogia*; (20,36%) a *Qitosana*; (20,23%) a *Gymnema Sylvestre*, (19,53%) a *Camellia Senensis* e (19,36%) a *Phaseolus vulgaris*.

Considerando as indicações de uso dos fitoterápicos emagrecedores descritos na literatura, a *Gymnema sylvestre* possui ação diurética e estimula a liberação de insulina (PEREIRA, 2011). Já a *Senna alexandrina* possui ação purgativa, laxativa, catártica, enquanto a *Garcinia cambogia L.* atua como coadjuvante no tratamento da obesidade (ROSA ET AL., 2016). *Camellia sinensis* possui ação antioxidante e reduz a Lipoproteína de baixa densidade (LDL) (SILVA e VASCONCELOS, 2020). *Cynara scolymus L.* reduz o colesterol, além apresentar atividade hepatoprotetora (REOLON-COSTA ET AL., 2016). *Phaseolus vulgaris L.* é eficaz em dietas de emagrecimento (BARBOZA, 2015) e a *Quitosana* atua como um agente antiobesidade (COSTA SILVA, 2006).

Além disso, estudos da literatura científica demonstraram que os fitoterápicos emagrecedores mais consumidos pela população foram a *Quitosana*, *Gymnema Sylvestre*, *Camellia Senensis*, *Garcinia cambogia L*; *Cynara scolymus* (HECKLER, ET AL., 2005; TOLEDO, ET AL., 2010; TAVARES ET AL., 2017), corroborando com os resultados encontrados neste trabalho.

Para analisar a variação das vendas em 2020 dos cinco fitoterápicos emagrecedores mais dispensados nas farmácias A e B, os dados foram para estratificados trimestralmente (Figura 4).

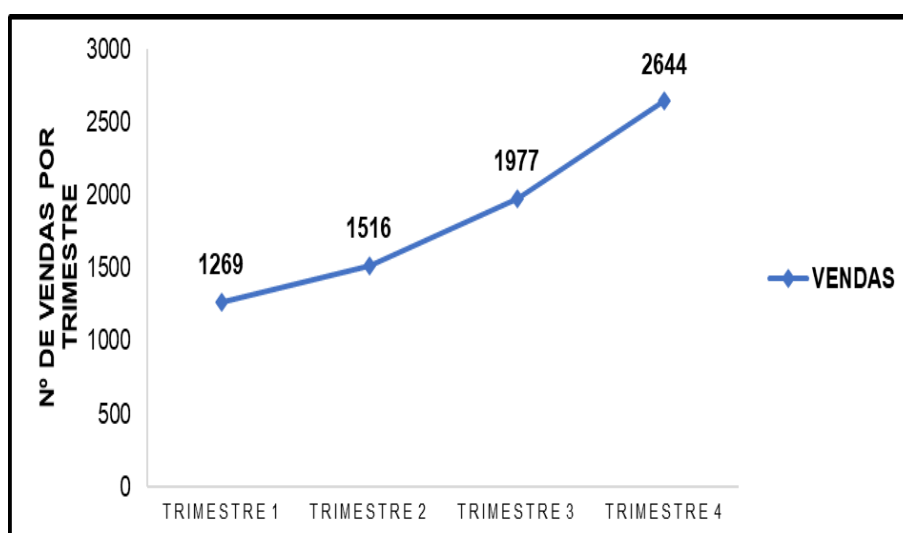


Figura 4- Variação de vendas de fitoterápicos emagrecedores dispensados trimestralmente nas farmácias de manipulação A e B, no período de janeiro a dezembro de 2020, em Cuiabá/M.

Fonte: os autores.

Os dados demonstraram que houve um aumento nas vendas de fitoterápicos emagrecedores no 3º trimestre (461 unidades) e 4º trimestre (667 unidades), em ambas as farmácias estudadas. De acordo com BRAGA e SILVA (2021) o consumo de fitoterápicos apresentou aumento de 21,9% no período de 2020, o que corrobora com este resultado.

Nas Figura 5 foram demonstrados o perfil de consumidores de fitoterápicos emagrecedores segundo o gênero.

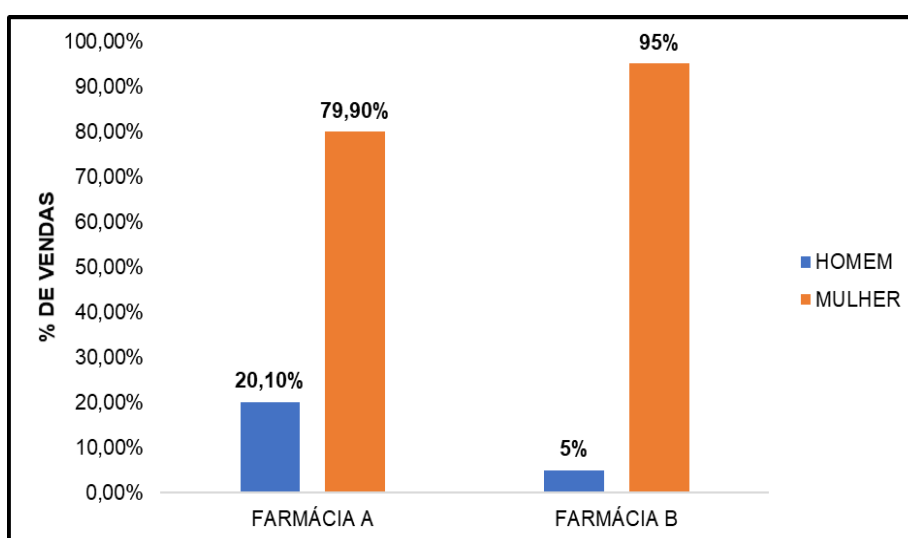


Figura 5- Perfil de consumidores de fitoterápicos emagrecedores, segundo o gênero nas Farmácias A e B, em Cuiabá/MT, no período de janeiro a dezembro de 2020. Fonte: os autores.

Os resultados indicaram que 79,9% dos clientes eram mulheres e 20,1% homens na farmácia A. De forma similar, na farmácia B, 95% dos clientes eram mulheres e 5% homens (Figura 5).

Segundo um diagnóstico sobre os consumidores de plantas medicinais e fitoterápicos no município de Itaqui-RS, onde foi feito um levantamento comparado a gênero de acordo com os resultados, sendo observado que a obtenção de fitoterápicos era efetuada praticamente por mulheres, das quais 75% eram adultas e 25% idosas, tendo os chás emagrecedores como os mais vendidos (Ethur et al., 2011), corroborando com os resultados obtidos neste trabalho.

No **quadro 1** são apresentados algumas interações medicamentosas e possíveis reações adversas dos fitoterápicos citados nesse estudo.

FITOTERÁPICO	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA	AUTOR/ANO	REAÇÕES ADVERSAS	AUTOR/ANO
<i>Garcinia cambogia L.</i>	Medicamentos hiperglicemiantes	(NICOLETTI MA, et al., 2010).	-Distúrbios gástricos leves	(MATHIAS, 2020)
<i>Gymnema sylvestre</i>	Medicamentos hiperglicemiantes	(NICOLETTI MA, et al., 2010).	- Alteração do paladar.	(LAVALLE,2001)
<i>Cynara scolymus L</i>	Diuréticos de alça (furosemida) e tiazídicos (Clortalidona, Hidroclorotiazida, Indapamida).	(NICOLETTI MA, et al., 2010).	-Efeito laxativo.	(MATHIAS, 2020)
<i>Senna alexandrina</i>	Diuréticos tiazídicos, adrenocorticosteróides ou <i>Glycyrrhiza uralensis</i>	(NICOLETTI, et al., 2007)	- Desconforto no trato gastrointestinal: espasmos e cólicas abdominais.	(MATHIAS, 2010)
<i>Camellia sinensis</i>	Anti-hipertensivos	(NICOLETTI MA, et al., 2010).	- Náuseas; - Dor de estômago e má digestão; -Diminui a capacidade de coagulação sanguínea	(HODGSON, PUDDEY, BURKE 1999; YANG, et al., 2004).
<i>Quitosana</i>	Vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K), carotenóides (ex.betacaroteno, licopeno, luteína), flavonóides (ex. genisteína, isoflavona, quercetina, ipriflavona) ácidos graxos, componentes lipídicos de fitoterápicos e fármacos	(SINGOLANI, 2010)	- Flatulência; - Diarreia; - Náuseas; -Interfere na absorção e ação de medicamentos.	(SINGOLANI,2010)

	lipofílicos.			
<i>Phaseolus vulgaris</i> L	Não há registros de interações medicamentosas.	-	-Gases intestinais - Diarreia ligeira	(MELLO, 2019)

Quadro1: Levantamentos das interações medicamentosas e reações adversas dos fitoterápicos emagrecedores. Bases de dados pesquisados: Google Acadêmico; 2021 .

Pela análise dos estudos constatou – se manifestações gastrointestinais em todos os fitoterápicos menos na *Gymnema sylvestre* que tem como reação adversa diminuição no paladar. Já referente à interação medicamentosa percebeu – se a prevalência com medicamentos para problemas crônicos.

Assim, as principais reações adversas citadas pelos usuários de plantas medicinais, de acordo com Lima (2013), foram diarreia, hepatotoxicidade, alterações gastrointestinais, inibição da agregação plaquetária, dificuldade visual e excitabilidade neuronal, corroborando com os dados analisados no quadro 1.

Diante de todos os riscos apresentados, a presença do farmacêutico é muito importante na assistência e atenção farmacêutica, para orientar os pacientes quanto aos riscos, benefícios, as possíveis interações medicamentosas e problemas no uso incorreto, além de poder propor métodos não farmacológicos (TAVARES et al, 2017).

A importância do farmacêutico diante a farmácia de manipulação na dispensação de medicamentos fitoterápicos emagrecedores sempre foi absoluta para as informações sobre os riscos que a sociedade desconhece, a presença do farmacêutico orientando e acompanhando a utilização desta classe de fármacos é fundamental para a utilização segura, efetiva e eficaz, evitando a ocorrência de possíveis interações (WEVELY et al., 2019).

Portanto, além de ser muito importante, a orientação farmacêutica é prevista na resolução Nº 477, de 28 de maio de 2008, inclusive com artigos e alíneas ditando obrigações especificamente relacionadas aos fitoterápicos.

A desinformação, o aumento do uso de fitoterápicos emagrecedores, muitas vezes sem prescrição médica, e a automedicação, torna a atenção farmacêutica imprescindível, visando assegurar o acesso a informações sobre os efeitos, a utilização adequada dos medicamentos e o seu uso racional (GERLACK e MORRONE, 2006 *apud* COSTA, 2015).

O que pode trazer mais prejuízos é a crença por parte dos consumidores desse tipo de medicamento. Em um artigo de MOLIN *et al* (2018) *apud* ZAMBON *et al* (2018), relata que uma pesquisa com 130 pessoas que fizeram uso de fitoterápicos emagrecedores, 75% dos entrevistados acreditam que tais medicamentos não trazem mal nenhum a saúde. E ZAMBON *et al* (2018) entrevistou 114 pessoas, e dessas, apenas 18,43% receberam orientação sobre o uso do medicamento no momento da dispensação. O fato de as 114 pessoas entrevistadas serem do curso de farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), deixa o caso mais preocupante.

Em um trabalho realizado por HECKLER *et al* (2004), foram entrevistados 20 farmacêuticos, 10 deles de farmácias magistrais e 10 de drogarias, onde os mesmos informaram que são poucos as compras de fitoterápicos que são acompanhadas de receita médica e também, poucos os clientes que solicitam orientações e recomendações de uso de tais medicamentos. Após as entrevistas e análises das respostas, HECKLER *et al* (2004) concluiu que o uso de fitoterápicos e plantas medicinais é fato incontestável e vem crescendo na cidade onde foi realizado a pesquisa, que os farmacêuticos acreditam em tais medicamentos, porém, ainda possuem baixo conhecimento sobre o assunto, chegando a passar informações errôneas aos pacientes, inclusive, indicando fitoterápicos classificados como “venda sob prescrição médica”, e que quase todas as dispensações são feitas de forma incompleta, ou seja, sem as orientações necessárias de uso, precauções, interações medicamentosas, interações com alimentos, dosagens e forma de armazenamento.

Nas farmácias magistrais, a orientação farmacêutica deve ocorrer sempre, tendo em vista que os medicamentos dispensados não possuem bula. De acordo com BONFILIO *et al* (2010) o farmacêutico da farmácia magistral deve manipular, efetuar dispensação, fracionar plantas de aplicações terapêuticas e medicamentos

fitoterápicos, verificar o armazenamento correto das matérias primas, verificar a classificação botânica, prestar serviço de acordo com a legislação sanitária, promover ações de informação e educação sanitária e aplicações de injeções.

Na Resolução-RDC nº 18, de 03 de abril de 2013, em sua seção XV, artigo 151, diz que o responsável técnico deve prestar orientação farmacêutica necessária aos pacientes com o objetivo de que o produto seja usado corretamente. Portanto, a orientação na farmácia magistral é prevista em resolução da ANVISA.

4 CONCLUSÃO

De acordo com os dados apresentados, nos últimos 2 trimestres do ano de 2020 verificou-se o crescente uso de medicamentos fitoterápicos emagrecedores, especialmente pelo público feminino, com destaque para o *Garcinia cambogia L.*

Essa fitoterapia se constitui de maneira eficiente, apresentando benefícios, mas o seu uso de forma indiscriminada, ocorrendo sem prescrições médicas ou sem orientações farmacêuticas, podem acarretar problemas aos pacientes, principalmente no sistema digestivo.

Dessa forma, o farmacêutico na farmácia magistral possui o importante papel de orientação ao paciente, tendo em vista que os medicamentos são manipulados de acordo com as necessidades do consumidor, não possuindo bula, informando-se ao paciente quanto ao seu uso, dosagem, armazenamento, interações medicamentosas, contraindicações, sugerindo também hábitos que possam ajudar na redução de peso, como exercícios físicos e dietas alimentares saudáveis.

Para minimizar e atenuar os riscos do uso de fitoterápicos emagrecedores comercializados em farmácias magistrais, propõe-se o uso de cartilhas contendo as informações: nome do fitoterápico, posologia, interações medicamentosas e reações adversas. Essas informações seriam colocadas de forma fácil de compreender e de maneira sucinta para que o consumidor se sinta confortável com a leitura.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Formulário de fitoterápicos farmacopeia brasileira**. ANVISA, Brasília: 2ª edição, 2021. Disponível em <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-fitoterapico>> acessado em 12/06/2021.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução RDC nº 18, de 03 de abril de 2013 – dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. ANVISA, Brasília, 2013. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0018_03_04_2013.html> acessado em 13/06/2021.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução RDC nº 463, de 27 de janeiro de 2021 – dispõe sobre a aprovação do formulário de fitoterápicos da farmacopeia brasileira, 2ª edição**. Publicado em 03/02/2021, Ed.: 23, seção: 1, p. 76, ANVISA, 2021. Disponível em <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-463-de-27-de-janeiro-de-2021-302030067>> acessado em 16/05/2021.

BARBOZA, Augusta Gomes Teixeira. **Intervenções nutricionais na promoção da perda de peso: faseolamina- revisão sistemática com metanálise e alimentos com possíveis benefícios- revisão sistemática, para construção de tecnologia educacional**. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/11/1025826/relatorio-de-pesquisa-augusta-barboza.pdf>>, acessado em 16 de Junho de 2021.

BONFILIO, Rudy; EMERICK, Guilherme Luz; JÚNIOR, Antônio Netto; SALGADO, Hérica Regina Nunes. **Farmácia magistral: sua importância e seu perfil de qualidade**. Artigo publicado na Revista Baiana de Saúde Pública, v. 34, n. 03, p. 653-664, 2010. Disponível em <<https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/63/62>> acessado em 13/06/2021.

BRUNING, Maria Cecília Ribeiro; MOSEGUI, Gabriela Bittencourt Gonzalez; VIANNA, Cid Manso de Melo. **A utilização da fitoterapia e de plantas medicinais em unidades básicas de saúde nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu – Paraná: a visão dos profissionais de saúde**. Artigo publicado na Revista Ciência e Saúde Coletiva, v. 17, n 10, p. 2675-2685, 2012. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/csc/a/z6RsN7j4bRKfM8Lq8tQNX4N/?lang=pt&format=pdf>> acessado em 20/05/2021.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 477 de 28 de maio de 2008 – dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito das plantas medicinais e fitoterápicos e dá outras providências**. Brasília – DF, 2008. Disponível em <https://www.cff.org.br/userfiles/17%20-%20BRASIL_%20CONSELHO%20FEDERAL%20DE%20FARM%20C%81CIA%2008%20Resolucao_477_2008_CFF.pdf> acessado em 16/05/2021.

COSTA, Isabella Cristina Figueiredo. **A importância da atenção farmacêutica no uso de fitoterápicos emagrecedores contendo sene (*Cassia angustifolia* Vanh).** Revista on-line Especialize, v. 01/2015, Ed. nº 10, Goiânia – GO, 205. Disponível em <<https://docplayer.com.br/19784327-A-importancia-da-atencao-farmaceutica-no-uso-de-fitoterapicos-emagrecedores-contendo-sene-cassia-angustifolia-vanh.html>> acessado em 13/06/2021.

DAMASCENO, Lindemberg Medeiros. **Perfil dos medicamentos fitoterápicos mais comercializados em farmácia magistral do município de João Pessoa – PB.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para a Universidade Federal da Paraíba para obtenção de curso em farmácia. João Pessoa – PB, 2013. Disponível em <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/538/1/LMD11072014.pdf>> acessado em 16/05/2021.

Ethur, L.Z et al. **Comércio formal e perfil de consumidores de plantas medicinais e fitoterápicos no município de Itaqui - RS.** Revista Brasileira de Plantas Medicinais [online]. 2011, v. 13, n. 2 [Acessado 17 Junho 2021] , pp. 121-128. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-05722011000200001>>. Epub 02 Ago 2011. ISSN 1983-084X. <https://doi.org/10.1590/S1516-05722011000200001>.

FERREIRA, Maria Elisa Caputo; CASTRO, Antônio Paulo André de; GOMES, Gisele. **A obsessão masculina pelo corpo: malhado, forte e sarado.** Artigo publicado na Revista Brasileira de Ciências e Esporte, v. 27, n. 1, p. 167-182, Juiz de Fora – MG, 2005. Disponível em <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/141/150#>> acessado em 08/12/2020.

FLORIEN. **Alcachofra.** Texto disponível no site da Florian, 2016. Disponível em <<https://florien.com.br/wp-content/uploads/2016/06/ALCACHOFRA.pdf>> acessado em 13/05/2021.

FLORIEN. **Gymnema.** Texto disponível no site da Florian. Disponível em <<https://florien.com.br/wp-content/uploads/2016/06/GYMNEMA.pdf>> acessado em 27/05/2021.

GONÇALVEZ, Renata. **Plantas medicinais e fitoterápicos.** Artigo publicado no site da Revista do Farmacêutico, n. 105, São Paulo – SP, 2011. Disponível em <<http://portal.crfsp.org.br/revista/227-revista-105/3210-revista-105-plantas-medicinais-e-fitoterapicos.html>> acessado em 08/12/2020.

GUEDES, Amanda. **Aumenta procura por medicamentos para emagrecer durante a pandemia.** Reportagem publicada no site Ciência e Saúde em 27/10/2020. Disponível em <<https://tarobanews.com/noticias/ciencia-e-saude/aumenta-procura-por-medicamentos-para-emagrecer-durante-a-pandemia-5aZ4o.html>> acessado em 08/12/2020.

HECLER, Ana Paula Machado; ANDREAZZA DALL'AGNOL, Roberta Simone; HEINECK, Isabela; RATES, Stela Maris Kuze. **Estudo exploratório sobre a dispensação de fitoterápicos e plantas medicinais em Porto Alegre/RS.** Artigo

publicado na Revista Acta Farm. Bonaerense, v. 24, n. 2, p. 277-283, 2005.
Disponível em
<http://www.latamjpharm.org/trabajos/24/2/LAJOP_24_2_5_4_E946O03CJ4.pdf>
acessado em 13/06/2021.

HEINZELMAN, Fernanda Lyrio *et al.* **Corpos em revista: a construção de padrões de beleza na Vogue Brasil.** Artigo publicado em Psicologia em Revista, v. 18, n. 3, p. 470-488, Belo Horizonte – MG, 2012. Disponível em
<<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v18n3/v18n3a09.pdf>> acessado em 28/10/2020.

INFINITY PHARMA. **Senne Extrato Seco: constipação ocasional.** Texto disponível no site da Infinity Pharma, 2012. Disponível em
<<https://dermomanipulacoes.vteximg.com.br/arquivos/Senne.pdf>> acessado em 27/05/2021.

LAVALLE. **Gymnema Silvestre: regulador de níveis de glicose sanguínea.** Texto disponibilizado pela Pharmanostra, 2000. Disponível em
<http://sistema.boticamagistral.com.br/app/webroot/img/files/gymnema_silvestres.pdf>
> acessado em 16/05/2021.

LEITE, Patrícia; BITTAR, Júlio. **8 fitoterápicos para emagrecer mais populares.** Texto apresentado no site do Mundo Boa Forma, 2019. Disponível em
<<https://www.mundoboforma.com.br/8-fitoterapicos-para-emagrecer-mais-populares/>> acessado em 17/05/2021.

LIMA, L.O. 2013. **Farmacovigilância no Brasil: Panorama das notificações no âmbito da fitoterapia,** Dissertação de mestrado. UFPR, Curitiba, 177p. Revista Fitos, Rio de Janeiro, Vol, 9(4), 253-303, Out-Dez 2015. Disponível em:
<<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/15835/2/8.pdf>> acessado em 17 de junho de 2021.

LITERATURA VIA FARMA. **Faseolamina: Emagrecimento.** Artigo publicado no site da Via Farma. São Paulo – SP, 2017. Disponível em
<<http://agenciajoao.com.br/clientes/via/wp-content/uploads/2017/09/Faseolamina.pdf>> acessado em 16/05/2021.

MATHIAS, Francielle Tatiane. **Bula do Garcinia Cambogia.** Texto apresentado no site do Consulta Remédios, 2020. Disponível em
<https://consultaremedios.com.br/garcinia-cambogia/bula#:~:text=N%C3%A3o%20existem%20relatos%20de%20intera%C3%A7%C3%B5es,dos%20extratos%20de%20Garcinia%20cambogia> acessado em 16/05/2021.

MATHIAS, Francielle Tatiane. **Bula da Sene.** Texto apresentado no site do Consulta Remédios, 2020. Disponível em
<https://consultaremedios.com.br/sene-herbarium/bula#interacao-medicamentosa>. Acesso em 13/05/2021.

MARTINS, Maria Daniele Alves. **Prescrição de fitoterápicos em uma farmácia magistral na cidade de Manaus – AM.** Trabalho de Conclusão de Curso

apresentado na Universidade do Estado do Amazonas para obtenção de grau em farmácia. Manaus – AM, 2020. Disponível em
<<http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/3166/1/Prescri%C3%A7%C3%A3o%20de%20fitoterapicos%20em%20uma%20farm%C3%A1cia%20Magistral%20na%20cidade%20de%20Manaus%20-Am.pdf>> acessado em 17/05/2021.

NICOLETTI, Maria Aparecida *et al.* **Principais interações no uso de medicamentos fitoterápicos.** Artigo publicado na Revista Infarma, v. 19, n. ½, p. 32-40, 2007. Disponível em
<<https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/10/infa09.pdf>> acessado em 17/05/2021.

NICOLETTI MA, Carvalho KC, Oliveira Jr MA, et al. **Uso popular de medicamentos contendo drogas de origem vegetal e/ou plantas medicinais: principais interações decorrentes, 2010.** Disponível em
<<file:///C:/Users/brazi/Downloads/371-1960-1-PB.pdf>>

PINTO, Daniela Cortês Macedo. **A fitoterapia no tratamento da obesidade.** Trabalho apresentado à Universidade Fernando Pessoa para obtenção de grau de mestre em Ciências Farmacêuticas. Porto, 2013. Disponível em
<<https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4164/1/Tese%20Daniela.pdf>> acessado em 04/11/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ. **Composição dos bairros de Cuiabá.** Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (IPDU), Cuiabá – MT, 2010. Disponível em
<https://www.cuiaba.mt.gov.br/upload/arquivo/composicao_bairros.pdf> acessado em 27/05/2021.

PEREIRA, Sara Celestina Garcia. **Plantas medicinais e medicamentos à base de plantas na terapêutica da diabetes.** Monografia apresentada como requisito para nível em Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, Universidade de Lisboa – Faculdade de Farmácia, 2011. Disponível em
<<http://www.portaldoconhecimento.gov.cv/handle/10961/2578>> acessado em 27/05/2021.

PURIFARMA. **Quitosana.** Texto disponível no site da Purifarma, São Paulo. Disponível em
<http://www.lepuge.com.br/Arquivos/Produto/QUITOSANA_NOVA%20LITERATURA.pdf> acessado em 27/05/2021.

Rosa, Felipe M. M. et al. **O Efeito anti-obesidade da Garcinia Cambogia em humanos.** Revista Fitos, Rio de Janeiro, Vol, 10(2), 95-219, Abr-Jun 2016. Acessado em 16 de Junho de 2021. Disponível em:
<<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/19252/2/6.pdf>>

REOLON-COSTA, Angélica da; GRANDO, Magali Ferrari; CRAVERO, Vanina Pamela. **Alcachofra (Cynara cardunculus L. var. scolymus (L.) Fiori): Alimento funcional e fonte de compostos promotores da saúde.** Revista Fitos, [S.l.], v. 10, n. 4, p. 526-538, maio 2017. Disponível:

<<https://revistafitos.far.fiocruz.br/index.php/revista-fitos/article/download/354/html?inline=1>>

SILVA, Hélio S. R. Costa, et al. **Quitosana: derivados hidrossolúveis, aplicações farmacêuticas e avanços.** Química Nova [online]. 2006, v. 29, n. 4 Disponível em <<https://www.scielo.br/j/qn/a/b7yv8vDNz3H7nQSjrSHkbp/?format=pdf&lang=pt>>, acessado em 16 de junho de 2021.

SILVA, Tâmara Gabrielly Torres; VASCONCELOS, Tibério César Lima de. **Benefícios do extrato de *Camellia sinensis* para a saúde: uma revisão de literatura.** Expansão do Revista Conhecimento e Inovação Tecnológica no Campo das Ciências Farmacêuticas, p. 170-175, 2020. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/345329964_BENEFICIOS_DO_EXTRATO_DE_CAMELLIA_SINENSIS_PARA_A_SAUDE_UMA_REVISAO_DE_LITERATURA acesso em 13/06/2021.

SILVEIRA, P. F. **Perfil de utilização e monitorização de reações adversas a fitoterápicos do programa farmácia viva em uma unidade básica de saúde de Fortaleza.** 2007. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Fortaleza, 2007. Disponível em <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/4242>

SOUZA, Márcia Rebeca Rocha de *et al.* **Droga de Corpo! Imagens e representações do corpo feminino em revistas brasileiras.** Artigo publicado na Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 34, n. 2, p. 62-69, 2013. Disponível em <<https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/25877/26039>> acessado em 17/05/2021.

TAVARES, Suzana Bruni; ÂNGELO, Leticia Jaqueline de Oliveira; SOUZA, Maria Juíva Marques de Faria. **Análise da comercialização de medicamentos e produtos para emagrecer em uma drogaria no município de Ceres – GO.** Artigo publicado na Revista Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, v. 14, n. 25, p. 151-163, Goiânia – GO, 2017. Disponível em <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2017a/sau/analise%20da%20comerciali.pdf>> acessado em 13/06/2021.

TOLEDO, Olegário R et al. **Uso de medicamentos para perda de peso e índice de massa corporal em universitários do Vale do Araguaia (MT/GO), Amazônia Legal.** Rev Bras Clin Med. São Paulo, 2010 nov-dez;8(6):480-5. Acessado em 16 de Junho de 2021. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2010/v8n6/a1595.pdf>

VERRENGIA, Elizabeth Cristina; KINOSHITA, Samara Alessandra Toquete; AMADEI, Janete Lane. **Medicamentos fitoterápicos no tratamento da obesidade.** Publicado na Revista Uniciências, v. 17, n. 1, p. 53-58, 2013 Disponível em <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/uniciencias/article/view/519>> acessado em 16/05/2021.

VERBINEN, Andressa; OLIVEIRA, Vinícius Bednarczuk. **A utilização da *Garcinia cambogia* como coadjuvante no tratamento da obesidade.** Artigo publicado na revista Visão Acadêmica, v. 19, n. 3, p. 61-73. Curitiba, 2018. Disponível em <<https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/59541>> acessado em 08/12/2020.

ZAMBON, Camila Pereira; TIEGS, Lurian Marieni Rodrigues; CAMPANA, Gabriela Aline; NUNES, Jucélia da Silva. **O uso de medicamentos fitoterápicos no processo de emagrecimento em acadêmicos do curso de farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.** Artigo publicado na Revista Científica FAEMA, Ariquemes, v. 9, n. ed esp, p. 500-506, junho 2018. Disponível em <<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/rcf.v9iedesp.621/538>> acessado em 13/06/2021.